



Por **Eliomar de Lima**  
Com Redação

Esta Coluna é publicada de **Segunda a Sábado**

## VERTICAL

vertical@opovo.com.br

### Por misericórdias

As Santas Casas de Misericórdia, que vivem constantes anemias financeiras, poderão passar por dias melhores. A Comissão Mista do Congresso, que analisa a Medida Provisória 685, aprovou relatório do senador Tasso Jereissati (PSDB) que apresentou novas normas para o Prosus, que é o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades Sem Fins Lucrativos que atuam na área da saúde. No seu relatório, Tasso assegurou modificações no programa como a redução principalmente da burocracia, o que irá facilitar o acesso a recursos públicos - da União e dos estados, por essas instituições. Tasso diz que isso deve aliviar o caixa de centenas de Santas Casas, como a de Fortaleza, e de milhares de usuários do SUS. A torcida, no entanto, é para que haja dinheiro.

### DEBATE EM ORDEM

Dois candidatos a presidente da OAB/CE querem debate com direito a transmissão via tevê: Guilherme Rodrigues e Edson Santana. Seria chance de bom confronto das promessas de cada postulante. A chapa da situação topa?

### DATA VENIA

Por falar em OAB/CE, a entidade nada falou sobre a aprovação, pela Assembleia Legislativa, de mensagem que permite o uso, pelo Executivo, dos depósitos judiciais. O caso promete.

### MUNDO DA POLÍCIA

Fortaleza será sede terça-feira, às 9h30min, no auditório das Ciências Sociais (Benfica/UFC), do Encontro Internacional sobre Legitimidade da Polícia em Questão. Entre conferencistas, os franceses René Lévy e Nicolas Fischer.



### VESPEIRO

De ala divergente de Luizianne Lins, o secretário-adjunto de Políticas sobre Drogas, **Marcelo Uchoa**, defende: o PT de Fortaleza tem que ouvir o governador Camilo Santana sobre sucessão 2016. "O Camilo é, hoje, a maior liderança petista no Estado!", justifica.

### DOSE DUPLA

A cantora Ana Carolina fechou dois shows em Fortaleza. As datas: dias 5 e 6 próximos, no Teatro RioMar. A torcida é para que a cantora comece os shows no horário marcado.

### CHAPA?

Em Brasília, o deputado estadual Heitor Ferrer, pré-candidato do PSB a prefeito, andou conversando com o deputado federal Vitor Valim, pré-candidato do PMDB. Costura acordos políticos para 2016.

### TARJA NEGRA

O ex-secretário da Saúde do Ceará, João Ananias, hoje consultor de saúde no Governo da Bahia, vai direto ao ponto quando o assunto é a Nova CPMF: "É preciso que seja criada. É um mal necessário!"

### PARCERIA

O Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos, da UFC, está fechando parceria com o Laboratório Novartis. O objetivo é pesquisar novos medicamentos contra o câncer, informa o coordenador do NPDM, Odorico Moraes.

### TOM MAIOR

Saiu o nome do profissional da comunicação que, neste ano, receberá o Troféu Imprensa José de Alencar, da CDL Fortaleza. É o jornalista e radialista Tom Barros. A entrega ocorrerá no próximo dia 14.

### HORIZONTAIS

**O PR terá como candidato a** prefeito de Juazeiro do Norte o ex-deputado estadual Vasques Landim. A informação é da cúpula estadual.

**O Shopping RioMar lançará** amanhã sua decoração natalina. Com café da manhã para convidados e imprensa.

**Aguardado da China o secretário** Antônio Balhmann, de Assuntos Internacionais. Ali, manteve contatos com investidores desse País.

**Só lembrando:** "E aí, a bruxa anda mesmo a solta no Brasil?"

# Economia. O desafio de consumir menos água com a conta mais cara

Para algumas pessoas, será um desafio diminuir ainda mais o consumo de água diante do aumento da tarifa e da tarifa de contingência. Em condomínios, síndicos comentam dificuldade de estimular a economia

FABIO LIMA



Para reduzir o consumo no condomínio, o síndico Marciano Félix afirma que será necessário conter ao máximo vazamentos dentro e fora das residências

Mariana Freire  
marianafreire@opovo.com.br

Quando as cobranças da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) do final do ano começaram a chegar, os usuários de 151 cidades do Estado passaram a perceber a tarifa mais alta e um possível adicional por uso excessivo. Daqui para lá, os consumidores terão de se adaptar e não consumir mais que 90% da média mensal do último ano para não arcar com a sobretaxa. "Como eu vou economizar mais ainda?", é o questionamento de Jaciara Lima, 27. A redução, ela conta, já é costume, mas agora vai ter de ser intensificada.

Na casa onde Jaciara mora, há outras cinco pessoas. "A gente já tenta economizar ao máximo aqui. Acho que não vou conseguir (diminuir ainda mais)", ela lamenta. "A máquina de lavar roupas já trabalha menos vezes por semana, algumas são lavadas com baldes e o banho é cronometrado. Diminuir ainda mais a conta será difícil, ela imagina. "O que a gente consumia já era pouco em relação às outras pessoas. Agora, elas vão adotar medidas que a gente já adotava, e eu ainda não sei o que mais posso fazer para diminuir mais o que já tinha diminuído. É complicado pra quem já pensava dessa forma".



**EU AINDA NÃO SEI O QUE MAIS POSSO FAZER PARA DIMINUIR MAIS O QUE JÁ TINHA DIMINUÍDO. É COMPLICADO PRA QUEM JÁ PENSAVA DESSA FORMA".**

Jaciara Lima, 27

Para quem ainda não racionaliza o consumo, economizar pode ser mais fácil, imagina Girlene Paiva, 44. Na casa dela, o gasto é basicamente à noite, porque, durante todo o dia, ela e os filhos estão fora. "E, no que eu posso, eu já economizo há muito tempo", relata. Na filosofia de que pequenos atos fazem a diferença, ela planeja que, além da consciência, quando a conta obrigá-la a reduzir mais o consumo, será o jeito "voltar para o princípio": "Vou lavar louças com duas bacias, uma para lavar e outra para enxaguar". A esperança é que dê certo.

### Em condomínios

Se o gasto de água não reflète no bolso, é muito difícil estimular a economia. Essa é a reflexão de Marciano Félix, síndico de um condomínio com 280 apartamentos no Montese. "Como a água é incluída no condomínio, muita gente não está nem aí". A falta de consciência é justificada pelo "eu pago, eu tenho direito", ele comenta. Para tentar diminuir os gastos, será necessário conter ao máximo vazamentos dentro e fora das residências. Outra proposta, ele cita, é que os blocos que não permanecerem na meta de consumo (cada um dos 10 tem um registro próprio) tenham que pagar o custo adicional da água.

Para o condomínio onde é síndica, no Rodolfo Teófilo, Maria do Carmo, 67, tem uma meta que Marciano compartilha: individualizar a conta. "Quando estiver cada um pagando, vai sentir o gasto e vai economizar mais". Com a conta unificada, quem mora sozinho paga o mesmo que quem mora com mais cinco pessoas. Na condição atual, o maior problema é o relaxamento que muitos têm. "Mesmo eu pagando no pé, se falta consciência na pessoa, essa economia não dá certo".

LEIA MAIS EM IMÓVEIS, PÁGINA 2

## Ponto de vista



Paulo Renato Abreu, redator de Primeira Página

**Desde a notícia** de que a conta de água vai ficar mais cara, uma dúvida tem me acompanhado: como vou reduzir meu consumo diário? Com as mudanças, quem não cumprir a meta de 10% de redução terá cobrança diferenciada para o excedente. Como eu moro sozinho, quase não paro em casa e praticamente não cozinho, diminuir o gasto vai ser bem difícil. Ainda não sei como essa novidade vai chegar ao meu condomínio, mas, depois de uma rápida "googlada" do desespero, já vi dicas como: deixar acumular mais roupa para lavar tudo de uma só vez e ir tomar banho com o celular cronometrado pra despertar após cinco minutos. Resta saber se isso vai me ajudar a evitar uma conta assustadora.

## Saiba mais

**Na última semana**, a Autarquia de Regularização, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento (Acfor) e a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) autorizaram a solicitação da Cagece de aumentar, em

média, 12,9% a tarifa de água em 151 municípios cearenses.

**Também será aplicada** uma tarifa de contingência. A partir do consumo do período entre outubro de 2014 e setembro de 2015, cada usuário terá uma meta de consumo. O valor será

correspondente a 90% da média mensal do intervalo.

**Caso o consumidor** utilize mais que a meta, o excedente será calculado com uma tarifa 120% maior que a regular. A Cagece deve especificar a sobretaxa separadamente na fatura.

**Até serem aplicadas** de fato, as duas tarifas ainda passam por audiências públicas e avaliação final de cada reguladora. Levando em conta os trâmites burocráticos, a expectativa é de que as contas com vencimento a partir da segunda quinzena de dezembro já venham com o novo cálculo.